

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: EB 2,3 AREOSA
Círculo: PORTO
Sessão: BÁSICO

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Os deputados ao Parlamento dos Jovens propõem a criação de uma nova área disciplinar não curricular de Educação Sexual para o 2º e 3º ciclos. Com esta disciplina, os discentes aperceber-se-iam que a sexualidade faz parte integrante do ser humano pois é uma energia que motiva o encontro da sua própria intimidade, contacto, ternura e amor, influenciando pensamentos, sentimentos, acções e interacções, sendo, por isso, essencial à saúde física e mental dos jovens. A falta de informação cabal e atempada leva ao crescente número de adolescentes a contraírem doenças infecciosas e/ou a gravidezes precoces.

É necessário informar os jovens de todas as consequências dos seus actos para que possam viver a sua sexualidade de forma madura, tanto física como psicologicamente.

É na escola que os jovens confrontam os seus valores, redignificando-os, uma vez que os mesmos entram em contacto com outros valores.

A escola não deve restringir a educação sexual a um contexto biológico e reprodutivo, como tem vindo a fazê-lo, mas a abordá-lo de uma forma mais abrangente, alertando-os para a dinâmica do corpo, do “sentir”, do “desejo” e da “busca de satisfação” para a formação de atitudes adequadas à vivência da sexualidade de cada um, de forma saudável.

Infelizmente, por pudor ou desconhecimento, os pais não conseguem, ou não podem esclarecer e acompanhar os jovens nesta descoberta tão importante, que se poderá tornar fatal. É necessário então, formar não só os discentes mas também a família para que este “gap” de gerações se desvaneça, criando uma interacção mais forte e positiva entre pais e filhos.

Devido à educação conservadora dos últimos anos, é difícil para um jovem falar de assuntos considerados tabus com adultos. Por isso, seria benéfica uma abordagem entre pares, isto é, alunos mais velhos já orientados por especialistas, passarem o seu conhecimento e experiência neste campo aos mais novos, num clima de cumplicidade, colmatando certos constrangimentos que os discentes mais novos possam ter com os adultos.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criação de uma área disciplinar não curricular de Educação Sexual, para o 2º e 3º ciclos, de carácter obrigatório, leccionada por docentes com formação na área.

2. Realização de campanhas de sensibilização, palestras, debates e plenários para Encarregados de Educação sobre o tema “Educação Sexual” orientadas por especialistas.

3. Sessões periódicas de esclarecimento sobre Educação Sexual, promovidas por alunos do 9º ano, orientados pelo professor da área curricular para os discentes mais novos.